



EDIÇÃO N° 1647

[Capa](#)[Índice](#)[Exclusivo Online](#)[EDITORIAS](#)[A Semana](#)[Artes & Espetáculos](#)[Brasil](#)[Ciência & Tecnologia](#)[Comportamento](#)[Economia & Negócios](#)[Educação & Cidadania](#)[Entrevista](#)[Internacional](#)[Medicina & Bem-Estar](#)[Política](#)[Editorial](#)[Seções](#)[SERVIÇOS](#)[Edições Anteriores](#)[Biblioteca](#)[Fale Conosco](#)[Newsletter](#)[Assinaturas](#)[Publicidade](#)[Expediente](#)[Busca](#)

Procure outras matérias

COMPORTAMENTO**História****25/04/2001****Pérolas arquivadas**

Justiça Federal descobre preciosidades entre 400 mil processos de 1821 a 1937

Luiza Villaméa

No meio da papelada, há histórias do arco-da-velha. "Bello e aprazível", o hoje poluidíssimo rio Tietê, em São Paulo, já agregou valor a terrenos "na collina, iguaes aos da avenida Paulista", sugeridos para a construção de palacetes. Um folheto com essa propaganda integra processo de janeiro de 1918, no qual o Banco Evolucionista reclama a posse de 50 mil hectares às margens do Tietê e acusa a Companhia Paulistana de Terrenos de inaugurar a prática de loteamento clandestino na cidade. Um processo anterior, de maio de 1900, revela que a guerra de patentes no Brasil também vem de longa data. Nele, o Convento da Grande Chartreuse, da França, pede reparação de perdas e danos à empresa paulista Christoffel-Stupakoff, fabricante do Licor de Ouro, uma falsificação de bebida produzida pelos religiosos franceses.



Ricardo Giraldez

O juiz Zauhy Filho luta contra a queima dos arquivos



Junto com processos sobre falsificação de moedas e cédulas do começo do século XIX, os casos do loteamento clandestino e da briga de patente se encontram entre 400 mil processos recém-cadastrados por arquivistas convocados pelo Centro de Memória da Justiça Federal em São Paulo. "A ação mais antiga que encontramos, de março de 1821, mostra o quanto o Brasil demorou a se livrar da carga escravocrata", diz o juiz Wilson Zauhy Filho, responsável pelo Centro. Ele se refere a processo no qual o sargento Inácio de Araújo Ferraz tem penhorado seu único bem: três escravos.

No momento em que um projeto de lei

NUMEROLOGIA

3	2	1	2	3
3	2	1	2	3

TARÔ ONLINE**HORÓSCOPO****ENQUETE**

Quem você considera mais preparado para assumir a Presidência em 2003?

- Anthony Garotinho
- Ciro Gomes
- Eduardo Suplicy
- Itamar Franco
- José Serra
- Lula
- Paulo Renato
- Pedro Malan
- Pedro Simon
- Tasso Jereissati
- Nenhum dos anteriores

[Vote aqui](#)

OUTRAS ENQUETES**FÓRUM**

O Senado Federal vive sua pior crise. Foi comprovado que os votos secretos dos senadores na cassação de Luiz Estevão foram revelados. Vai acabar em pizza?

OUTROS FÓRUNS



E muito mais econômico.

Prensa de cunhar moedas e cédulas falsas e o pivô da briga por patente prevendo a incineração dos arquivos judiciais tramita no Congresso, a iniciativa do juiz Zauhy Filho demonstra a necessidade de preservar a documentação. "Sou contra a incineração, mesmo a seletiva, pois existem recursos tecnológicos para garantir a memória nacional", defende. Entre as prioridades do Centro de Memória está a busca de convênios com universidades, para que especialistas possam avaliar o valor histórico da documentação e prepará-la para a consulta pública. Por enquanto, uma pequena amostra dos documentos começou a ser exposta em São Paulo na semana passada. No depósito da instituição, porém, existem 14 mil caixas a serem abertas, onde devem estar outros 600 mil processos. ■

A PENHORA DOS ESCRAVOS APARECE EM AÇÃO DE 1821



CLIQUE NA IMAGEM PRA VER AMPLIADA